



Diagnóstico das Mulheres & Raparigas no Espetro do Autismo e Implicações na Vida Futura

Dr Judith Gould

Director – The NAS Lorna Wing Centre for Autism

Porquê o interesse

- O número crescente de raparigas e mulheres encaminhadas para diagnóstico no NAS Lorna Wing Centre
- Historicamente tem havido um forte enviesamento de género de mais homens do que mulheres
- O Autismo apresenta-se de modo diferente nas mulheres
- As mulheres mascaram melhor os sintomas do que os homens
- Como resultado os profissionais são menos propensos a diagnosticar as raparigas/mulheres mesmo quando os sintomas e os comportamentos são evidentes.
- A aprendizagem das mulheres com autismo no projeto Autism in Pink.

Sequência do estudo de Kanner 1971

11 crianças observadas em 1943

8 rapazes 3 raparigas

- Diferenças individuais relacionadas com o género
- Desenvolvimento fora do comum numa rapariga.

Não compreendia as brincadeiras de crianças e não se interessava por histórias, era especialmente amiga de animais

- Duas outras raparigas – apresentavam-se passivas
- Os rapazes mais focalizados e com interesses relacionados com objetos

Asperger 1944

- Todos os casos descritos eram de rapazes
- Por vezes as raparigas tinham perturbações de contacto que faziam lembrar o autismo
- Algumas raparigas mostravam o padrão de comportamento a seguir a uma encefalite
- Sugerido um modo de herança ligada ao sexo ou limitada ao sexo
- “A personalidade autista é uma variante extrema da inteligência masculina”

Asperger 1944 cont.

- No indivíduo autista o padrão masculino é exagerado ao extremo
- A abstração, a capacidade de lógica e o pensamento preciso são mais comuns nos processos de pensamento masculinos
- Os processos de pensamento femininos são mais fortemente derivados de sentimentos e instintos
- Não há raparigas com “padrão de autismo completamente reconhecido” mas várias mães têm características de autismo
- Os traços de autismo sugeridos anteriormente nas mulheres só se tornam evidentes depois da puberdade

Prevalência

A prevalência geral das perturbações do espectro do autismo é de 1 para 100. Qual é o ratio masculino/feminino?

- Fombonne (2005) referiu 37 estudos epidemiológicos de autismo e perturbações relacionadas
Os ratios masculino/feminino variavam entre 1.4 para 1 e 15.7 para 1
- Ainda há um forte desvio de género em relação ao diagnóstico de rapazes (ligado às descrições dos Sistemas Internacionais de Classificação)

A Tríade

Interação Social

Comunicação Social

Imaginação Social

Associada a uma qualidade repetitiva de padrões de atividades

A Tríade

- As dificuldades centrais no autismo são as mesmas nos géneros masculino e feminino
- Nem as mulheres nem os homens com autismo são conformes consistentemente com o estereotipo.
- O modo como o autismo afeta os indivíduos é altamente variável

Diagnóstico no sexo feminino

Interação social

- As raparigas são mais competentes para cumprir ações sociais por imitação atrasada. Observam as crianças e copiam-nas – mascaram os sintomas
- Estão na periferia das atividades sociais
- As raparigas são mais conscientes e sentem necessidade de interagir socialmente.
- Quando implicadas no jogo social são muitas vezes provocadas pelos colegas em vez de iniciarem o contacto

O diagnóstico nas mulheres

Interação social (Cont.)

- As raparigas são socialmente mais imaturas e passivas do que as colegas de desenvolvimento típico
- Na escola primária são mais “protegidas” por outras raparigas mas vítimas de bullying na escola secundária.
- Os pais muitas vezes “engendram” ou “organizam” amizades
- As raparigas são inclinadas socialmente mais vezes do que os rapazes e podem ter um amigo especial

Diagnóstico nas Mulheres

Comunicação social

- Existe pequena diferença na aquisição da linguagem em rapazes e raparigas
- Geralmente as raparigas têm capacidades linguísticas superiores aos rapazes de nível cognitivo semelhante
- Em sociedade espera-se que as raparigas sejam sociáveis na sua comunicação mas não façam “mexericos ou comentários sem sentido para facilitar a comunicação social”
- Pouco conhecimento da hierarquia social e de como comunicar com pessoas de diferente estatuto.

Diagnóstico nas Mulheres

Imaginação social

- As raparigas têm melhor imaginação e mais capacidade de jogo simbólico
- Muitas têm um mundo de fantasia rico e elaborado com amigos imaginários mas têm dificuldade em separar a realidade da fantasia
- As raparigas refugiam-se na ficção e outras vivem noutro mundo
- Quando estão implicadas numa brincadeira de bonecas solitária têm um "guião" e podem reproduzir um evento real ou uma cena de um livro ou de um filme

Diagnóstico nas mulheres

Imaginação social (cont)

- Há falta de reciprocidade no seu jogo social e podem ser controladoras ou dominadoras
- A imaginação social não se relaciona somente com atividades simbólicas ou de “faz de conta” – é a capacidade de usar a imaginação num sentido social

Diagnóstico nas Mulheres

Interesses especiais e Rotinas

- O estereotipo masculino do autismo ensombrou o problema do diagnóstico
- Os rapazes são mais hiperativos e agressivos e têm interesses em “hobbies e fatos técnicos
- As raparigas são mais passivas e recolhem informação das pessoas mais do que das coisas
- Os interesses das raparigas do espectro são semelhantes aos das outras raparigas – animais, novelas, celebridades e moda
- O perfeccionismo é frequentemente observado nas raparigas
- Não são os interesses especiais que as diferenciam das colegas mas sim a **qualidade e intensidade** desses interesses.

Os critérios de diagnóstico

- Os sistemas correntes não dão exemplos de tipos de dificuldades mostrados pelas raparigas e mulheres e não são bons para reconhecer os sintomas do autismo nas raparigas e mulheres
- Os métodos usados para diagnosticar estão desviados para a apresentação masculina da condição
- Ha necessidade de uma perspetiva mais vasta em relação às dimensões social, de comunicação e imaginativa a adicionar aos interesses especiais e rigidez de comportamento
- Ha necessidade de questionar com as questões certas e fazer observações adequadas

Diferenças de género

O Revised Autism Spectrum Screening Questionnaire (ASSQ-Rev) Kopp et al 2010 sublinha certos items que separam as raparigas dos rapazes com perturbações do espectro do autismo

Questions in the Diagnostic Interview for Social and Communication Disorders (DISCO) Wing et al 2002 sublinham as diferenças das raparigas em todos os aspetos da Tríade e as rotinas e interesses

Respostas Pouco Comuns ao Input Sensorial

- Sobre e sub reação ao input sensorial é uma importante característica de todas as pessoas no espectro do autismo e está agora incluída no DSM 5 Critérios de Diagnóstico.
- Comum nas mulheres e talvez não muito diferente entre homens e mulheres – relatos episódicos e clínicos

Referências do Lorna Wing Centre

- Possivelmente nos Serviços de Saúde Mental
- Alguns dos diagnósticos de co-morbilidades são:
 - Perturbação Obsessiva Compulsiva
 - Perturbações Alimentares
 - Perturbações da Personalidade
 - Mutismo Seletivo
 - Ansiedade e Depressão
- Partindo de uma história de desenvolvimento adequada, ela revela um possível problema subjacente a uma perturbação do espectro do Autismo com um diagnóstico adicional ou errado

A Importância do Diagnóstico

- No Projeto Autism in Pink foi reconhecido que para as mulheres um diagnóstico tardio era a “norma”
- O diagnóstico tardio refletiu a natureza “escondida” da condição
- O diagnóstico é o ponto de partida para providenciar apoio adequado
- O diagnóstico atempado pode evitar as dificuldades que as mulheres e raparigas sofrem durante a sua vida
- O diagnóstico pode conduzir à avaliação de necessidades na educação, lazer, residência, relações sociais e emprego

Cinco Importantes Necessidades das Mulheres e Raparigas no Espetro

- Deixe-me sair da minha caixa
- Dê-me espaço e solidão... tira-me muita energia manter relações sociais
- Aceite-me e ame-me incondicionalmente. Focalize no que eu posso fazer e experimente aprender mais sobre mim
- Ajude-me a aprender mais sobre as minhas emoções
- Ajude-me a descobrir os meus pontos fortes, as minhas prendas e talentos
- Com diagnóstico e apoio corretos nós nos elevaremos.....

Ref: I am Aspien Girl – the unique characteristics, traits and gifts of Females on the Autism Spectrum, Tania Marshall 2014